



SABEDORIA, FORÇA E BELEZA OU MINERVA, HÉRCULES E VÊNUS



Roberto Aguilar M. S. Silva
M.:M.:, Gr.: 18
A.:R.:L.:S.: Sentinela da Fronteira, nº53, Corumbá, MS
Academia Maçônica de Letras de
Mato Grosso do Sul, Brasil



SABEDORIA, FORÇA E BELEZA OU MINERVA, HÉRCULES E VÊNUS

Roberto Aguilar M. S. Silva

M.:M.:, Gr.: 18

A.:R.:L.:S.: Sentinela da Fronteira, nº33, Corumbá, MS
Academia Maçônica de Letras de
Mato Grosso do Sul, Brasil

Em Lojas Maçônicas o Venerável Mestre representa a Sabedoria que tem Minerva como representação simbólica. O Primeiro Vigilante representa a Força, que por sua vez é representada por Hércules e o Segundo Vigilante, representa a Beleza e tem como representação Vênus.

Minerva ou a Sabedoria



Equivalente romana da deusa grega Atena, Minerva era filha de Júpiter, após este engolir a deusa Métis (Prudência). Com uma forte dor de cabeça, pediu a Vulcano que abrisse sua cabeça com o seu melhor machado, após o qual saiu Minerva, já adulta, portando escudo, lança e armadura. Era considerada uma das três deusas virgens, ao lado de Diana e Vesta. Deusa da sabedoria, das artes e da estratégia de guerra, era filha de Júpiter. Minerva e Netuno disputaram entre si qual dos dois daria o nome à cidade que Cécropes, rei dos atenienses, havia mandado construir na Ática. Essa honra caberia àquele que fizesse coisa de maior beleza e significado. Minerva, com um golpe de lança, fez nascer da terra uma oliveira em flor, e Netuno, com um golpe do seu tridente, fez nascer um cavalo alado e feroso. Os deuses, que presidiram a este duelo,

decidiram em favor de Minerva, já que a oliveira florida, além de muito bela, era o símbolo da paz. Assim, a cidade nova da Ática foi chamada Atenas. Minerva representa-se com um capacete na cabeça, escudo no braço e lança na mão, porque era deusa da estratégia de guerra, tendo junto de si um mocho e vários instrumentos matemáticos, por ser também deusa da sabedoria. A Minerva é o símbolo oficial dos engenheiros. Minerva era para os atenienses a deusa da excelência, da misericórdia e da pátria.

Voto de Minerva

Voto de Minerva é o que decide uma votação que de outra forma estaria empatada.

O termo se refere ao episódio da mitologia grega em que a deusa Palas Atená (Atena) (que corresponde à deusa romana Minerva) preside o julgamento de Orestes¹. Este, vingando a morte do pai, Agamemnon², havia matado sua mãe, Clitemnestra³ e o amante, Egisto, responsáveis pelo assassinato de Agamemnon, logo após este haver retornado da guerra de Tróia⁴. Segundo a tradição, aquele que cometesse um crime contra o próprio genos⁵ era punido com a morte pelas Erínias, seres demoníacos para as quais o matricídio era o mais grave e imperdoável de todos os crimes. Sabendo do

¹ Na mitologia grega, Orestes era filho do rei Agamemnon de Micenas e da rainha Clitemnestra, e irmão mais novo de Ifigênia. Clitemnestra e seu amante, Egisto, mataram Agamemnon quando este voltava da guerra de Tróia. Único que poderia vingar o crime, Orestes foi à Fócida, porque suspeitava que o amante de sua mãe pretendia matá-lo também. Ali cresceu em segurança na corte de Estrófilo e ficou amigo do filho deste, seu primo, Píladas. Ao tornar-se adulto, em obediência às ordens de Apolo, Orestes matou a mãe e Egisto. Perseguido pelas Erínias, refugiou-se no santuário de Apolo em Delfos. Julgado por seu crime em Atenas, o voto da deusa Atena desempatou o resultado a seu favor. Novamente por ordem de Apolo, Orestes partiu para a Táurida a fim de roubar a estátua de Artemis e devolvê-la à cidade de Atenas. Preso com Píladas, foi condenado a ser sacrificado à deusa, mas sua irmã Ifigênia, sacerdotisa de Artemis, reconheceu-o e fugiu com ele e com Píladas, levando a estátua da deusa. Salvo, herdou o reino de Agamemnon, a que anexou Esparta e Épiro, depois do casamento com Hermíone, filha de Menelau e de Helena. Morreu aos noventa anos picado por uma serpente.

² Agamemnon, Agamenon, Agamêmnon (em grego antigo, Ἀγαμέμνων, "muito resoluto") foi um dos mais distintos heróis gregos, filho do rei Atreu de Micenas e da rainha Aerope/Érope, e irmão de Menelau. Não há registros que provem que tenha de fato existido, mas é provável que tenha sido o rei de Micenas a comandar o épico cerco dos Aqueus à cidade de Tróia.

³ Clitemnestra ou Clitenestra (em grego Κλυταιμνήστρα) era, na mitologia grega, esposa de Agamemnon, líder dos exércitos gregos em Tróia. A bela rainha era irmã gêmea não-idêntica de Helena, de Castor e Pólux, e filha de Leda com Tíndaro.

⁴ A Guerra de Tróia pode ter sido um grande conflito bélico entre gregos e troianos, possivelmente ocorrido entre 1300 a.C. e 1200 a.C. (fim da Idade do Bronze no Mediterrâneo). Segundo o poeta-épico, Homero, a guerra foi motivada pelo rapto de Helena, rainha de Esparta, por Páris, príncipe de Troia.

⁵ O *genos* (plural *gene*) era um tipo de organização social da Grécia Antiga, durante o período homérico. Eram uma espécie de clãs ou grandes famílias. Cada *genos* era chefiado pelo homem mais velho e o poder era passado do pai para o filho primogênito.

castigo que o esperava, Orestes apelou para o deus Apolo⁶, e este decidiu advogar em favor daquele, levando o julgamento para o Areópago. As Erínias foram as acusadoras e Atena presidiu o julgamento. A votação, num júri formada por 12 (doze) cidadãos atenienses, terminou empatada. Atena, então, proferiu sua sentença decisiva, declarando Orestes inocente.

Hércules ou a Força



Hércules (em latim: *Hercules*) era o nome em latim dado pelos antigos romanos ao herói da mitologia grega Hércules⁷, filho de Zeus e da mortal Alcmena. As antigas fontes romanas indicam que o herói grego "importado" veio substituir um antigo pastor mitológico chamado pelos povos da Itália de *Recaranus* ou *Garanus*, e que era famoso por sua força. Enquanto o mito de Hércules incorporou muito da iconografia e da própria mitologia do personagem grego, ele também tinha um número de características e lendas que eram marcadamente romanas.

Os romanos adotaram as histórias gregas sobre Hércules essencialmente inalteradas, acrescentando detalhes anedóticos próprios, alguns dos quais ligavam Hércules à geografia do Mediterrâneo ocidental.

⁶ Apolo (em grego: Ἀπόλλων, transl. *Apóllōn*, ou Ἀπέλλων, transl. *Apellōn*) foi uma das divindades principais da mitologia greco-romana, um dos deuses olímpicos. Filho de Zeus e Leto, e irmão gêmeo de Ártemis, possuía muitos atributos e funções, e possivelmente depois de Zeus foi o deus mais influente e venerado de todos os da Antiguidade clássica.

⁷ Hércules (em grego: Ἡρακλῆς, transl. *Heraklēs*, um composto formado por Ἥρα, "Hera", e κλέος, "glória"), na mitologia grega, era um semideus, filho de Zeus e Alcmena. Reunindo grande força e sagacidade, Hércules foi, na mitologia greco-romana, o mais célebre de todos os heróis, um símbolo do homem em luta contra as forças da Natureza, exemplo de masculinidade, ancestral de diversos clãs reais (os Heráclidas) e paladino da ordem olímpica contra os monstros ctônicos. Em mitologia, e particularmente na grega, o termo **ctónico** (do grego χθονίος *khtonios*, "relativo à terra", "terreno") designa ou refere-se aos deuses ou espíritos do mundo subterrâneo, por oposição às divindades olímpicas. Por vezes são também denominados "telúricos" (do latim *tellus*).

Destacam-se dentre estes mitos os famosos doze trabalhos de

Hércules:

1. matar o leão de Nemeia
2. matar a Hidra de Lerna
3. capturar o javali de Erimanto
4. capturar a corça de Cerinéia
5. expulsar as aves do lago Estínfalo
6. limpar as estrebarias de Aúgias
7. capturar o touro de Creta
8. capturar os cavalos de Diómedes
9. obter o cinturão de Hipólita, rainha das Amazonas
10. buscar os bois de Gerião
11. buscar os pomos de ouro do jardim das Hespérides
12. capturar o cão Cérbero

Na mitologia romana, Aca Larência foi a amante de Hércules. Casada com Tarúcio, um rico mercador, e, quando este morreu, deu toda a fortuna que o marido lhe deixara para a caridade. Noutra versão do mito, era esposa de Fáustulo. Na *Eneida*⁸, Virgílio⁹ narra um mito sobre Hércules derrotando o monstruoso Caco, que vivia numa caverna sob o Palatino (uma das sete colinas de Roma).

Vênus ou a Beleza



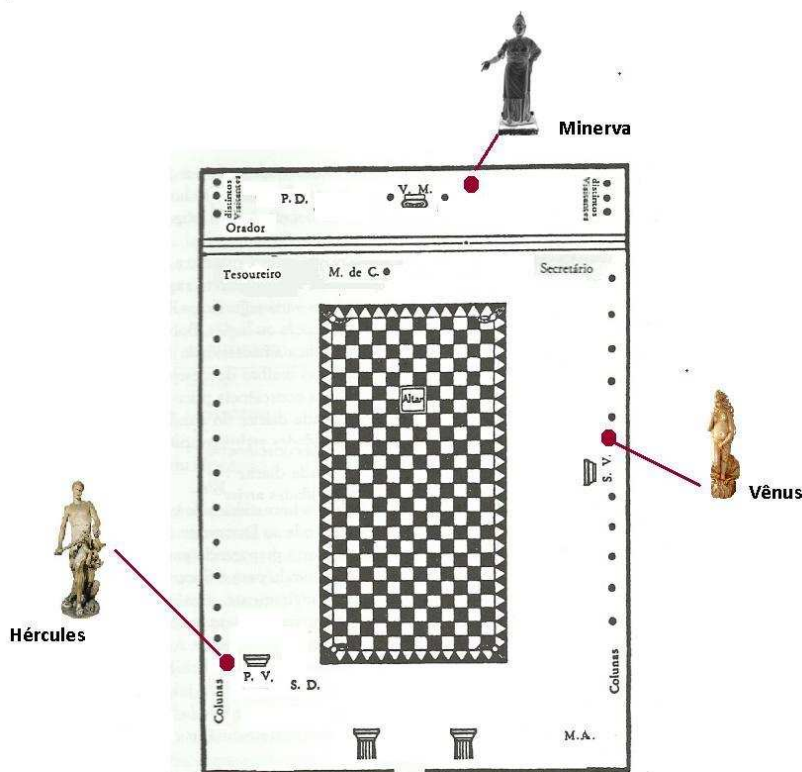
Vênus é a deusa do panteão¹⁰ (ou *panteon*) romano, equivalente a Afrodite no panteão grego, cujo nome vem acompanhado, por vezes, de epítetos como "Citereia"

⁸ A Eneida (*Aeneis* em latim) é um poema épico latino escrito por Virgílio no século I a.C.. Conta a saga de Eneias, um troiano que é salvo dos gregos em Tróia, viaja errante pelo Mediterrâneo até chegar à região que atualmente é a Itália. Seu destino era ser o ancestral de todos os romanos.

⁹ Públio Virgílio Marão (em latim *Publius Vergilius Maro*), também conhecido como Vergílio ou Virgílio (Andes, 15 de Outubro de 70 a.C. - Brindisi, 21 de Setembro de 19 a.C.), foi um poeta romano clássico, mais conhecido por três obras principais, as *Éclogas* (ou *Bucólicas*), as *Geórgicas* e *Eneida* - apesar de vários poemas menores também serem atribuídos a ele.

¹⁰ Panteão, que, etimologicamente, deriva de pan (todo) e théos (deus), significa, literalmente, o templo dedicado a todos os deuses. Mais tarde, com o monoteísmo, os panteões foram reformulados para servir de última morada àqueles que através dos seus feitos engrandeceram a sua pátria (intelectuais, estadistas, artistas etc.).

já que, quando do nascimento, teria passado por Citera, onde era adorada sob este nome. É a deusa do Amor e da Beleza, tendo sido assimilada à Vênus romana, uma deusa local do mercado. O mito do nascimento conta que surgiu de dentro de uma concha de madrepérola, tendo sido gerada pelas espumas (*aphros*, em grego). Em outra versão, é filha de Júpiter¹¹ e Dione¹². Era considerada esposa de Vulcano¹³, o deus manco, mas mantinha uma relação adúltera com Marte¹⁴.



**Planta simplificada de Templo Maçônico,
apenas para demonstrar a localização das
estátuas de Minerva, Hércules e Vênus.**

¹¹ Júpiter (em latim, *Iuppiter*) era o deus romano do dia, comumente identificado com o deus grego Zeus. Também era chamado de Jove (*Jovis*). Na mitologia romana Júpiter é o pai do deus Marte. Assim, Júpiter é o avô de Rômulo e Remo, os lendários fundadores de Roma. Júpiter é filho de Saturno e Cibele.

¹² Dione é a deusa das ninfas, filha de Urano e de Tálassa, nasceu quando o sêmen de Urano caiu no mar e fecundou Tálassa. Ela foi amada por Zeus, de quem teve Afrodite, a deusa do amor, da sedução e da beleza. Outras versões (como Hesíodo), dão como pais Oceano e Tétis (Titanide), o que a integraria às oceânides; quando essa versão é aplicada, Afrodite é que passa a ser filha de Tálassa com Urano.

¹³ Vulcano (Hefesto na mitologia grega) era o deus romano do fogo, filho de Júpiter e de Juno ou ainda, segundo alguns mitólogos, somente de Juno com o auxílio do Vento.

¹⁴ Marte era o deus romano da guerra, equivalente ao grego Ares. Filho de Juno e de Júpiter, era considerado o deus da guerra sangrenta, ao contrário de sua irmã Minerva, que representa a guerra justa e diplomática. Os dois irmãos tinham uma rixa, que acabou culminando no frente-a-frente de ambos, junto das muralhas de Tróia, cada um dos quais defendendo um dos exércitos. Marte, protetor dos troianos, acabou derrotado.